

ASSIGNATURAS

COM ESTAMPILHA

Por um anno 12\$000
 Por seis mezes 6\$600
 Por tres mezes 3\$600

Comunicados e correspondencias,
 por linha 3060

A correspondencia das provincias, assim
 a official como a particular, ou seja para
 realizar assignaturas da folha, ou para a
 publicação de editaes, annuncios ou com-
 muniçados, deve vir acompanhada da im-
 portancia das assignaturas ou do preço das
 publicações pedidas, sem o que não se lhe
 dará destino. Os annuncios serão dirigidos
 á loja da venda do DIARIO DE LISBOA, rua
 Augusta n.º 224 e 226.

DIARIO DE LISBOA

FOLHA OFFICIAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

ASSIGNATURAS

SEM ESTAMPILHA
 Por um anno 10\$000
 Por seis mezes 5\$600
 Por tres mezes 3\$000

Avulso por folha \$040
 Annuncios, por linha \$060

A correspondencia official da capital de-
 ve ser dirigida ao escriptorio do DIARIO DE
 LISBOA, na imprensa nacional, onde igual-
 mente se deve remetter, franca de porte, a
 correspondencia das provincias, assim co-
 mo os periodicos que trocarem com o DIARIO
 DE LISBOA.

Annunciam-se todas as publicações lit-
 terarias, de que se receberem dois exem-
 plares.

Suas Magestades e Suas Altezas passam
 sem novidade em sua importante saude.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

DIRECCÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO POLITICA

2.ª Repartição

DESPACHOS DO MEZ DE JANEIRO

Por diplomas de 3, 17, 18, 23, 25, e 31 de ja-
 neiro de 1860 foram agraciados

Com o grau de cavalleiro da ordem militar
 de Nosso Senhor Jesus Christo

Augusto Cesar do Valle, negociante portuguez es-
 tabelecido na provincia do Rio Grande do Sul,
 no imperio do Brazil.

Francisco Luiz Gomes, cirurgião ajudante do 2.º
 batalhão de infantaria do estado da India.

Com o grau de cavalleiro da ordem militar
 de S. Bento de Aviz

Antonio Augusto de Leão, capitão do regimento de
 infantaria n.º 7.

Antonio Maria dos Reis, primeiro tenente da ar-
 mada.

Bruno Marcelino de Almeida, capitão do 3.º regi-
 mento de artilheria.

Manuel Caetano de Sousa, capitão do corpo da guar-
 da municipal do estado da India.

Com a medalha de prata para distincção e premio
 concedido ao merito, philantropia e generosidade

I. Buot, capitão do brigue francez *Le Destin de*
Saint Malo.

Com a licença para aceitar a nomeação de official
 da ordem imperial franceza da Legião de Honra

O conselheiro Francisco Soares Franco, chefe de
 divisão da armada.

Por diplomas das datas abaixo indicadas tiveram
 logar os seguintes despachos:

19 Antonio Maria Campelo, fidalgo cavalleiro da
 casa real—licença para casar com D. Maria
 José de Mello de Saldanha e Castro, filha do
 conselheiro, par do reino, D. Antonio José de
 Mello de Saldanha e Castro.

4 Maria dos Santos.....

» José Joaquim.....

» Antonio Joaquim.....

11 Amelia Julia Gezualdi Romo
 Castro e Athaide.....

» Maria Theresza Gezualdi Ro-
 mo Castro e Athaide.....

» Virginia Gezualdi Romo Cas-
 tro e Athaide.....

18 João da Costa.....

» Maria da Gloria.....

» Maria Maxima.....

24 Antonio José Pereira.....

25 Manuel Joaquim da Costa.....

31 Maria Roza Ferreira de An-
 drade.....

Confirmações de perfilamento.

DIRECCÃO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO CIVIL

3.ª Repartição—3.ª Secção

Tomando em consideração o que me representa-
 ram Joanna Maria da Silveira, Maria Joanna da

TABELLA

A que se refere a portaria da data d'esta, comprehendendo os diversos artigos das classes 13.ª e 23.ª da pauta
 geral de 20 de março de 1841, cujos direitos devem ser cobrados segundo a medida linear, mandada observar
 pelo decreto de 20 de junho de 1859, do 1.º de março proximo futuro em diante; para o que vão as medidas
 actualmente em vigor (palmo, pollegada, e pé) reduzidas ás correspondentes, segundo o systema metrico deci-
 mal, com os mesmos direitos marcados na sobredita pauta.

| NOMENCLATURA | UNIDADE | DIREITOS DE |
|---|-------------------------|-------------|
| ENTRADA | SAIDA | |
| CLASSE 15.ª | | |
| MADEIRAS | | |
| taboas serradas..... | centímetros de grossura | 33 cent. 3 |
| até 2,75..... | | 1 |
| de mais de 2,75 até 5,50..... | | 6 |
| de mais de 5,50 a 8,25..... | | 9 |
| de mais de 8,25..... | | 12 |
| barrotes, e barrotões..... | | 6 |
| vigas, e vigotas de toda a dimensão..... | | 30 |
| até 4,95..... | um | 80 |
| de 5,28 até 9,90..... | | 150 |
| de 10,23 a 11,55..... | | 250 |
| de 11,88 a 13,20..... | | 300 |
| de 13,53 a 14,85..... | | 350 |
| de 15,18 a 16,50..... | | 400 |
| de 16,83 a 18,15..... | | 450 |
| de 18,48 a 19,80..... | | 500 |
| de 20,13 a 21,45..... | | 550 |
| de 21,78 a 23,10..... | | 600 |
| de 23,43 a 24,75..... | | 650 |
| de 25,08 a 26,40..... | | 700 |
| de 26,73 para cima..... | | 750 |
| supprimentos do cavallo para aposturas, braços, cur- vas, e cepos para ancoras..... | 33 cent. 3 | 30 |
| Bordo, carvalho, castanho, faia, pinho, salgueiro, e outras ordinarias, em | | |
| até 1,90..... | milheiro | 200 |
| de 1,90 até 374..... | | 400 |
| de 3,77 para cima..... | | 800 |
| para barricas de secco..... | cento | 120 |
| aduellas..... | | |
| até 79,75..... | | 80 |
| de 79,75 até 101,75..... | | 120 |
| de 101,75 a 126,50..... | | 200 |
| de 126,50 a 156,75..... | | 250 |
| de 156,75 para cima..... | | 3000 |
| Os páos para aduellas pagários, segundo a sua gros- sura, na proporção de 2,75 centímetros, pouco mais ou menos, para cada aduella. | | |
| As aduellas de mais de 5,50 centímetros de grossura, e menos de 8,25 centímetros, pagário como tendo só- mente 5,50 centímetros. | | |
| simples, ou com filetes de madeira..... | (sem ornatos) | 100 |
| com ornatos..... | | 140 |
| com ornatos..... | | 200 |
| a massa..... | (com ornatos) | 240 |
| douradas..... | (sem ornatos) | 400 |
| a talha..... | (com ornatos) | 480 |

Assumpção, e Emilia Paula da Silveira, viuva e fi-
 lhas de Francisco Ricardo da Silveira, pharmaceu-
 tico que foi no logar da Fuzeta, districto de Faro,
 pedindo que em attenção aos serviços prestados pelo
 finado por occasião da epidemia da cholera morbus
 em 1855, e da qual foi victima, e á pobreza a que
 ficaram reduzidas pela perda de seu marido e pae,
 por quem eram alimentadas, se lhes conceda uma
 pensão das autorisadas pela lei de 4 de junho de
 1859; attendendo a que pelos documentos juntos ao
 respectivo processo, e pelas informações das auto-
 ridades administrativas se acham provados os ser-
 viços prestados pelo referido Francisco Ricardo da
 Silveira no tratamento dos doentes atacados d'aquella
 epidemia, e a pobreza das requerentes: hei por bem,
 usando da autorisada conferida ao governo pela
 citada lei, e conformando-me com a consulta da se-
 cção administrativa do conselho d'estado, e com o pa-
 recer do conselho de ministros, conceder ás sobre-
 ditas Joanna Maria da Silveira, Maria Joanna da
 Assumpção, e Emilia Paula da Silveira, a pensão
 annual e vitalicia de 150\$000 réis.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do
 reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço
 das Necessidades, em 1.º de fevereiro de 1860.—
 REL.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

REPARTIÇÃO DA CONTABILIDADE

Para os effeitos de que trata o artigo 2.º da carta
 da lei de 24 de agosto de 1848, annuncia-se haver
 requerido por este ministerio, D. Sophia Frederica
 Pinto de Sousa Coutinho de Mendonça Cardoso e Me-
 nezes, na qualidade de unica e universal herdeira
 do doutor Ayres Freire de Andrade Coutinho Ban-
 deira, o pagamento do que a este se ficára devido
 como primeiro official que fora da secretaria do go-
 verno civil de Braga.

Novamente se publica a seguinte portaria e tabella, por
 ter apparecido no Diario de Lisboa de hontem com inexacti-
 dão.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DIRECCÃO GERAL DAS ALFANDEGAS E CONTRIBUIÇÕES

INDIRECTAS

Tendo de se dar execução ao que dispõe o de-
 creto de 20 de junho proximo preterito, o qual no
 artigo 1.º determina—que do 1.º de janeiro do cor-
 rente anno fique em vigor para Lisboa, e desde o
 1.º de março para as outras povoações do reino e
 ilhas adjacentes, o novo systema de medidas, de-
 cretado em 13 de dezembro de 1852, por em quan-
 to sómente com relação á medida linear: ha por bem
 Sua Magestade El-Rei approvar a tabella junta, na
 qual se comprehendem os diversos artigos das clas-
 ses 13.ª e 23.ª da pauta geral das alfandegas, de-
 cretada em 20 de março de 1841, que desde o 1.º
 do referido mez de março proximo futuro hão de
 ser medidos pelo metro, e suas divisões, para os de-
 spachos effectuados na alfandega do Funchal; tan-
 to para esse fim reduzidos os palmos, pés, e pol-
 legadas, ás correspondentes medidas, segundo o so-
 bredito systema metrico-decimal, com iguaes direi-
 tos aos que actualmente estão pagando os artigos
 n'ella mencionados. O que se comunica ao direc-
 tor da referida alfandega para sua intelligencia, e
 devidos effeitos.

Paço, em 9 de fevereiro de 1860.—José Maria
 do Casal Ribeiro.—Para o director da alfandega
 do Funchal.

| NOMENCLATURA | | UNIDADE | DIREITOS DE | |
|--|--|------------|-------------|---------|
| | | | ENTRADA | SAIDA |
| CLASSE 23. ^a | | | | |
| VITIFICACÖES | | | | |
| tendo até..... | | 756,2500 | arropa | 13440 |
| "..... | | 1936,0000 | chapa | 370 |
| "..... | | 2185,5625 | " | 460 |
| "..... | | 2450,2500 | " | 560 |
| "..... | | 2730,0625 | " | 680 |
| "..... | | 3025,0000 | " | 800 |
| "..... | | 3335,0625 | " | 930 |
| "..... | | 3660,2500 | " | 13070 |
| "..... | | 4000,5625 | " | 13220 |
| "..... | | 4356,0000 | " | 13380 |
| "..... | | 4726,5625 | " | 24080 |
| "..... | | 5112,2500 | " | 24320 |
| "..... | | 5513,0625 | " | 24600 |
| "..... | | 5929,0000 | " | 24880 |
| "..... | | 6360,0625 | " | 34160 |
| "..... | | 6806,2500 | " | 34480 |
| "..... | | 7267,5625 | " | 34840 |
| "..... | | 7744,0000 | " | 44240 |
| "..... | | 8235,5625 | " | 54800 |
| "..... | | 8742,2500 | " | 64320 |
| "..... | | 9264,0625 | " | 64900 |
| "..... | | 9801,0000 | " | 74500 |
| "..... | | 10353,0625 | " | 84150 |
| "..... | | 10920,2500 | " | 84900 |
| "..... | | 11502,5625 | " | 94600 |
| "..... | | 12100,0000 | " | 104400 |
| "..... | | 12712,5625 | " | 135500 |
| "..... | | 13340,2500 | " | 144540 |
| "..... | | 13983,0625 | " | 153720 |
| "..... | | 14641,0000 | " | 163980 |
| "..... | | 15314,0625 | " | 183300 |
| "..... | | 16002,2500 | " | 193620 |
| "..... | | 16705,5625 | " | 213060 |
| "..... | | 17424,0000 | " | 223500 |
| "..... | | 18157,5625 | " | 234280 |
| "..... | | 18906,2500 | " | 303240 |
| "..... | | 19670,0625 | " | 323270 |
| "..... | | 20449,0000 | " | 343580 |
| "..... | | 21243,0625 | " | 363820 |
| "..... | | 22052,2500 | " | 384200 |
| "..... | | 22876,5625 | " | 413780 |
| "..... | | 23716,0000 | " | 443520 |
| "..... | | 24570,5625 | " | 543080 |
| "..... | | 25440,2500 | " | 574440 |
| "..... | | 26325,0625 | " | 605960 |
| "..... | | 27225,0000 | " | 647720 |
| "..... | | 28140,0625 | " | 684880 |
| "..... | | 29070,2500 | " | 726500 |
| "..... | | 30015,5625 | " | 768800 |
| "..... | | 30976,0000 | " | 813360 |
| "..... | | 31951,5625 | " | 860660 |
| "..... | | 32942,2500 | " | 1021150 |
| "..... | | 33948,0625 | " | 1078820 |
| "..... | | 34969,0000 | " | 1133760 |
| "..... | | 36006,0625 | " | 1196880 |
| "..... | | 37059,5625 | " | 1261180 |
| "..... | | 38129,2500 | " | 1328420 |
| "..... | | 39215,0625 | " | 1473400 |
| "..... | | 40316,2500 | " | 1518000 |
| "..... | | 41433,0625 | " | 1547000 |
| "..... | | 42565,2500 | " | 1585500 |
| "..... | | 43813,0625 | " | 1625000 |
| "..... | | 45076,2500 | " | 1665400 |
| "..... | | 46355,0625 | " | 1708200 |
| "..... | | 47650,2500 | " | 1753000 |
| "..... | | 48962,5625 | " | 1800000 |
| "..... | | 49283,0625 | " | 1848800 |
| "..... | | 50610,2500 | " | 2033200 |
| "..... | | 51954,5625 | " | 2075000 |
| "..... | | 53315,2500 | " | 2118800 |
| "..... | | 54693,0625 | " | 2163200 |
| "..... | | 56087,2500 | " | 2209000 |
| "..... | | 57498,0625 | " | 2256000 |
| "..... | | 58925,2500 | " | 2293900 |
| "..... | | 60369,5625 | " | 2343400 |
| "..... | | 61830,2500 | " | 2394000 |
| "..... | | 63307,0625 | " | 2445000 |
| tendo até..... | | 756,2500 | arropa | 24400 |
| incluindo no peso as suas calças, molduras ou orna- | | | | |
| tos, sejam de madeira ou papelão. | | | | |
| de mais de 756,25 centímetros quadrados ou de super- | | | | |
| fície, metade mais dos direitos que competem ao ta- | | | | |
| manho que tiverem, incluindo na medida qualquer | | | | |
| caixilho ou moldura. | | | | |

Lisboa, 10 de janeiro de 1860.—Grade, vencido — Caldeira — Visconde de Portocarrero — Ferrão — Sequeira Pinto.

Está conforme. — Secretaria do supremo tribunal de justiça, 8 de fevereiro de 1860. — O secretário, José Maria Cardoso Castello Branco.

Mapa dos processos crimes, distribuídos por classes, que deram entrada na secretaria do supremo tribunal de justiça, durante o próximo passado ano judicial, que teve principio no 1.º de outubro de 1859, e findou em 30 de setembro de 1860, com designação dos districtos das relações d'onde subiram em recurso

| CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMES | NÚMERO DOS PROCESSOS | | | |
|--|------------------------|-------|----------|--------|
| | DISTRITO DA RELAÇÃO DE | | | |
| | LISBOA | PORTO | ALGARVES | LOANDA |
| Abuso de funções religiosas | 1 | — | — | — |
| de liberdade de impr. | 1 | 2 | 1 | — |
| de poder | 1 | 1 | — | — |
| de confiança | 1 | — | — | — |
| Assuada | 1 | 2 | — | — |
| Bultra | 1 | 4 | — | — |
| Contrabando | 2 | 4 | — | — |
| Corrupção | 1 | — | — | — |
| Escravidão branca | — | 2 | 5 | — |
| Espancamento | 6 | 3 | 1 | — |
| Estupro | 4 | 2 | — | — |
| Estupro e rapto | 4 | 2 | — | — |
| Ferimento simples | 5 | 19 | — | — |
| grave | 3 | 14 | — | — |
| Fogo posto | 1 | 3 | — | — |
| Furto simples | 4 | 10 | — | — |
| qualificado | 3 | 9 | — | — |
| Homicídio voluntário | 28 | 31 | 1 | — |
| Infanticídio | 1 | 1 | — | — |
| Moeda falsa | — | 5 | — | — |
| Notas falsas | — | 7 | — | — |
| Paricídio | 2 | 3 | — | — |
| Peculato | — | 1 | — | — |
| Perjúrio | 2 | 3 | — | — |
| Propinação de veneno | 2 | 4 | — | — |
| Roubo simples | 6 | 5 | 1 | — |
| qualificado | 7 | 25 | — | 1 |
| Recepção de objectos roubados ou furtados | 1 | 1 | — | — |
| Sedecia | — | 1 | — | — |
| Tabolagem de jogo de azar | 1 | 1 | — | — |
| Trafico de escravatura | — | 1 | — | 1 |
| Tumulto | 1 | — | — | — |
| Transgressão de leis e regulamentos policiaes | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Uso de armas defezas | — | 3 | — | — |
| Vadiagem | — | 1 | — | — |
| Venda de fumo | — | 1 | — | — |
| Viciação de escripturas, lettras e outros documentos | 4 | 5 | 1 | — |
| | 5 | 98 | 185 | 12 |

N.B. Não se faz menção do districto da relação de Nova Goa por não haver subido d'elle nenhum processo crime em recurso de revista durante o período a que se refere esta mappa.

Secretaria do supremo tribunal de justiça, em 31 de janeiro de 1860. — O secretário, José Maria Cardoso Castello Branco.

Mapa estatístico do movimento dos processos affectos ao conhecimento do supremo tribunal de justiça, durante o próximo passado anno de 1859, e bem assim do expediente da secretaria da sua dependencia, respectivo ao mesmo período

| JULGAMENTO ORDINARIO | |
|--|--------|
| Revistas concedidas | 24 |
| Revistas negadas | 228 |
| Processos annullados | 6 |
| Recursos de que se não tomou conhecimento | 32 290 |
| JULGAMENTO EM CONFERENCIA | |
| Revistas concedidas | 6 |
| Revistas negadas | 42 |
| Processos annullados | 4 |
| Recursos de que se não tomou conhecimento | 10 62 |
| EMBARGOS | |
| Atendidos | 2 |
| Rejeitados | 26 28 |
| AGRAVOS DE INSTRUMENTO | |
| Em que se deu provimento | 10 |
| Em que se negou | 17 27 |
| AGRAVOS DE PETIÇÃO | |
| Em que se deu provimento | 2 |
| Em que se negou | 10 12 |
| Desistencias | 24 |
| Desistencias | 18 |
| | 461 |
| JULGAMENTO ORDINARIO | |
| Revistas concedidas | 6 |
| Revistas negadas | 12 |
| Processos annullados | 4 |
| Recursos de que se não tomou conhecimento | 4 26 |
| JULGAMENTO EM CONFERENCIA | |
| Revistas concedidas | 20 |
| Revistas negadas | 180 |
| Processos annullados | 8 |
| Recursos de que se não tomou conhecimento | 11 219 |
| AGRAVOS DE INSTRUMENTO | |
| Em que se deu provimento | 2 |
| Em que se negou | 12 14 |
| AGRAVOS DE PETIÇÃO | |
| Desistencias | 2 |
| Desistencias | 3 |
| Synclacencias ultramarinas | 1 |
| Consultas resolvidas | 4 |
| | 269 |
| Total geral dos julgamentos, tanto civis como crimes | 730 |
| PROCESSOS QUE ENTRARAM | |
| Civiles | 577 |
| Crimes | 233 |
| | 900 |
| PROCESSOS QUE BAIXARAM | |
| Civiles | 360 |
| Crimes | 278 |
| | 638 |
| EXPEDIENTE DA SECRETARIA | |
| Portarias | 120 |
| Provisões | 18 |
| Consultas | 4 |
| Offícios | 385 |
| Guias | 650 |
| Copias de accordios | 93 |
| Aviões | 825 |
| Secretaria do supremo tribunal de justiça, em 31 de janeiro de 1860. — O secretário, José Maria Cardoso Castello Branco. | |

CONSELHO ULTRAMARINO

Por espaço de 30 dias, contados da data da publicação do presente annuncio, recebem-se na secretaria do conselho ultramarino requerimentos dos ecclesiasticos, que pertencem ser providos na igreja de Cambambe, na provincia de Angola, vencendo, alem dos respectivos bennesses, de congrua annual 320.000 réis fortes, e mais a gratificação de 80.000 réis, também fortes, pelo ensino, quer este seja de instrução primaria ou secundaria.

O provido terá transporte a custa do governo, tanto na ida como na volta, e uma ajuda de custo na importancia de 100.000 réis fortes. E alem d'estas terá, na conformidade do decreto de 26 de dezembro de 1854 e carta de lei de 30 de junho de 1856, as vantagens seguintes:

- 1.º Não será obrigado ao pagamento dos direitos de mercê pela carta de apresentação;
- 2.º Findo o prazo de oito annos de serviço, querendo continuar a parochiar, ser-lhe-hão abonados mais 25 por % da respectiva congrua; e não querendo continuar a parochiar poderá regressar ao reino, tendo, em quanto não for empregado pelo governo, o subsídio annual liquido de 80.000 réis;
- 3.º Se completar alli doze annos de serviço, terá direito ao augmento de mais um terço da congrua, e da mesma forma ao subsídio annual liquido de 100.000 réis, quando regressar ao reino;
- 4.º Se completar vinte annos de serviço na dita provincia terá direito a dobrada congrua, e ao subsí-

dio annual de 140.000 réis, voltando ao reino, e em quanto não for empregado.

Os ecclesiasticos, que quizerem ser providos na referida igreja, instruirão os seus requerimentos com documentos que comprovem as suas habilitações, serviços e bom procedimento.

Secretaria do conselho ultramarino, em 6 de fevereiro de 1860. — João de Robredo, secretario.

JUNTA DO CREDITO PUBLICO

1.ª Repartição

Tendo requerido pela junta do credito publico D. Maria Augusta do Valle Abreu Caldas Bacellar, para se averbarem no seu nome duas inscrições do capital de 100.000 réis, com o juro de 4 por % e dos n.ºs 8.058 e 8.059, que lhe ficaram pertencendo por morte de seu marido José do Valle Campos Barreto; assim se annuncia, em virtude do disposto na carta de lei de 5 de agosto de 1854, com referencia á de 24 de agosto de 1848, a fim de que qualquer pessoa, que se julgue com melhor direito a oppor-se ao dito averbamento, possa requerer pela referida junta, no prazo de sessenta dias contados da publicação do presente annuncio no *Diario de Lisboa*, findo o qual será resolvida a pertença como for de justiça.

Contadoria geral da junta do credito publico, 8 de fevereiro de 1860. — Ignacio Vergolino Pereira de Sousa.

2.ª Repartição

Tendo requerido pela junta do credito publico João Luiz Monteverde da Cunha Lobo, e seu irmão Thomás Maria Monteverde da Cunha Lobo, como unicos herdeiros de seu fallecido pae o conselheiro Luiz Vital Monteverde, para receberem os juros que elle não recebeu desde o segundo semestre de 1855 até ao dia 17 de janeiro de 1859 em que falleceu, e que respectam ao titulo n.º 92 de renda vitalicia de 4 por %, com assentamento ao dito seu

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

Mapa do movimento geral das correspondencias entradas na administração central do correio de Lisboa, no mez de janeiro de 1860

| DESIGNAÇÃO DAS CORRESPONDENCIAS | SELLADAS | | NÃO SELLADAS | | REGISTADAS | |
|---|----------|---------------------|--------------|---------------------|------------|--------------|
| | CARTAS | JORNALS E IMPRESSOS | CARTAS | JORNALS E IMPRESSOS | DE OFFICIO | PARTICULARES |
| PARA SEREM DISTRIBUIDAS EM LISBOA | | | | | | |
| De posta interna | 15.509 | 2.336 | 161 | 49 | — | — |
| Do reino e ilhas | 81.737 | 17.026 | 2.633 | 639 | 12.387 | 258 |
| De Hespanha | — | — | 7.895 | 4.836 | — | — |
| D'alem dos Pyreneos | — | — | 3.529 | 7.455 | — | — |
| Das provincias ultramarinas | — | — | 2.012 | 189 | — | — |
| De portos estrangeiros, por navios | — | — | 1.489 | 402 | — | — |
| De Inglaterra, pelos paquetes | — | — | 2.390 | 2.399 | — | — |
| Do Mediterraneo, pelos paquetes | — | — | 208 | 283 | — | — |
| Dos portos do Brazil e outros, pelos paquetes transatlanticos | — | — | 846 | 587 | — | — |
| PARA SEREM REMETIDAS PARA TERRAS DO REINO E ILHAS, ULTRAMAR E PAIZES ESTRANGEIROS | | | | | | |
| Para terras do reino e ilhas | 109.595 | 111.704 | 11.584 | 6.805 | 12.629 | 363 |
| Para Hespanha | — | — | 6.536 | 1.431 | — | — |
| Para alem dos Pyreneos | 3.439 | 1.439 | 13 | 7 | — | — |
| Para as provincias ultramarinas | — | — | 1.272 | 1.794 | — | — |
| Para o Brazil, por navios | 528 | 763 | 1.798 | 566 | — | — |
| Para os portos do Brazil e outros, pelos paquetes transatlanticos | 9.827 | 1.572 | 3.192 | 3.233 | — | — |
| Para Inglaterra, pelos paquetes | — | — | 3.230 | 282 | — | — |
| Para o Mediterraneo e Indias, pelos paquetes | — | — | 255 | 1.110 | — | — |
| | 220.635 | 134.840 | 49.103 | 32.667 | 25.016 | 621 |
| No mez de janeiro de 1859 o movimento da correspondencia foi de | 204.869 | 120.275 | 56.931 | 35.876 | 43.501 | 661 |

Segundo dispõe o novo regulamento postal, as 161 cartas e os 49 jornais e impressos de posta interna, não sellados, existem na administração central, e não se mandam entregar, por não se acharem franquados, as primeiras com o selo de 25 réis, e os ultimos com dois sellos de 5 réis. Pelo mesmo motivo de falta de selo existem por expedir as 13 cartas e os 7 jornais e impressos para alem dos Pyreneos.

Nas correspondencias para terras do reino e ilhas, ultramar e paizes estrangeiros, são comprehendidas as de Lisboa, e as que de diversas terras vieram a esta administração para serem por aqui expedidas.

Administração central do correio de Lisboa, em 6 de fevereiro de 1860. — O administrador, Luiz José Botelho Seabra.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARINHA

O conselho de administração de marinha ha de contratar em hasta publica no dia 17 do corrente, pelo meio dia, na sala das suas sessões, o fornecimento de azeite de oliveira, pelo tempo que se convenienciar, para consumo da armada.

Sala das sessões do conselho de administração de marinha, 10 de fevereiro de 1860. — Antonio Joaquim de Castro Gonçalves, secretario.

Martinho Bartholomeu Rodrigues, escrivão do tribunal commercial de primeira instancia desta cidade de Lisboa, por Sua Magestade El-Rei D. Pedro que Deus guarde etc.

Certifico que em sessão do dia 31 de janeiro ultimo se proferiu a seguinte

SENTENÇA

O tribunal commercial de primeira instancia: attendendo a que o commerciante Thomás Pinto Martins, estabelecido com armazem de fazendas brancas, na rua dos Fanqueiros n.º 10, e ali morador, tem cessado seus pagamentos commerciaes, como consta da sua apresentação a fl. 2, e do requerimento de seus credores a fl. attendendo a que todo o commerciante que cessa pagamentos de dividas commerciaes, seja qual for a causa, acha-se em estado de quebra, como é expresso nos artigos 1123.º e 1128.º do codigo commercial: por tal fundamento, e conforme a disposição dos artigos 1129.º, 1155.º, 1158.º, 1164.º e seguintes do citado codigo:

Declara o mencionado commerciante Thomás Pinto Martins em estado de quebra, a contar desde o dia 14 do corrente.

Nomeia para juiz commissario o jurado Thomás Caetano Borges de Sousa, para curadores fiscaes provisórios os credores Antonio Lopes Ferreira dos Anjos, representante da firma Anjos & Comp.ª, e Thomás Creswell, que prestarão logo o devido juramento.

Ordena que se ponham os competentes sellos, na forma determinada pelo referido artigo 1158.º, e que sejam expedidos todos os officios que forem necessários para se levarem a effecto as diligencias provisórias, publicando-se e afixando-se a presente sentença na forma do estilo.

Lisboa, 31 de janeiro de 1860. — Gaspar Pereira da Silva — José Caetano Pires Branco — João Chrysostomo de Sequeira — Francisco de Oliveira Bello — João Alfredo Dias — Francisco Manuel Correia Lopes — Henrique Joaquim da Cunha — José Maria Coelho Falcão — Thomás Caetano Borges de Sousa — Manuel Alves Martins — Francisco Gomes de Araujo — José Elias dos Santos Miranda — Antonio José Marques Leal.

E para constar se passou a presente, em fé da qual vae por mim assignada. Lisboa, 3 de fevereiro de 1860. — Martinho Bartholomeu Rodrigues.

PARTE NÃO OFFICIAL

CORTES

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS

12.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 10 DE FEVEREIRO PRESIDENCIA DO SR. MELLO SOARES (DECANO)

Á uma hora da tarde verificou-se, pela chamada, estarem presentes 71 srs. deputados.

pae; assim se annuncia, em virtude do disposto na carta de lei de 5 de agosto de 1854, com referencia á de 24 de agosto de 1848, a fim de que qualquer pessoa, que se julgue com o mesmo ou melhor direito á importancia dos referidos juros, possa requerer pela sobredita junta no prazo de sessenta dias contados da publicação do presente annuncio no *Diario de Lisboa*, findo o qual será resolvida a pertença como for de justiça.

Contadoria geral da junta do credito publico, 8 de fevereiro de 1860. — Ignacio Vergolino Pereira de Sousa.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1860

Hoje não se recebeu correspondencia de alem dos Pyreneos.

CARTAS E JORNALS RETIDOS POR FALTA DE SELLOS

Para Lisboa

Antonio Correia Caldeira — Bernardo Coelho do Amaral Junior — Christina Helena de Sampaio — Lucas da Silva Azevedo Castello — Manuel Homem de Noronha, Maria Gertrudes, Maria da Piedade Namura.

Administração central do correio de Lisboa, em 10 de fevereiro de 1860.

Pela administração central do correio de Lisboa se faz publico que sairá, a 15 do corrente, para S. Miguel, Terceira e Fayal, o vapor portuguez *Agostino*.

A correspondencia será lançada na caixa geral até ao referido dia, e na da estação postal do Terreiro do Paço meia hora antes da que ali for annunciada para a mala ser levada a bordo.

Administração central do correio de Lisboa, 10 de fevereiro de 1860. — O administrador, Luiz José Botelho Seabra.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO CORREIO DE LISBOA

Mapa do movimento geral das correspondencias entradas na administração central do correio de Lisboa, no mez de janeiro de 1860

| DESIGNAÇÃO DAS CORRESPONDENCIAS | SELLADAS | | NÃO SELLADAS | | REGISTADAS | |
|---|----------|---------------------|--------------|---------------------|------------|--------------|
| | CARTAS | JORNALS E IMPRESSOS | CARTAS | JORNALS E IMPRESSOS | DE OFFICIO | PARTICULARES |
| PARA SEREM DISTRIBUIDAS EM LISBOA | | | | | | |
| De posta interna | 15.509 | 2.336 | 161 | 49 | — | — |
| Do reino e ilhas | 81.737 | 17.026 | 2.633 | 639 | 12.387 | 258 |
| De Hespanha | — | — | 7.895 | 4.836 | — | — |
| D'alem dos Pyreneos | — | — | 3.529 | 7.455 | — | — |
| Das provincias ultramarinas | — | — | 2.012 | 189 | — | — |
| De portos estrangeiros, por navios | — | — | 1.489 | 402 | — | — |
| De Inglaterra, pelos paquetes | — | — | 2.390 | 2.399 | — | — |
| Do Mediterraneo, pelos paquetes | — | — | 208 | 283 | — | — |
| Dos portos do Brazil e outros, pelos paquetes transatlanticos | — | — | 846 | 587 | — | — |
| PARA SEREM REMETIDAS PARA TERRAS DO REINO E ILHAS, ULTRAMAR E PAIZES ESTRANGEIROS | | | | | | |
| Para terras do reino e ilhas | 109.595 | 111.704 | 11.584 | 6.805 | 12.629 | 363 |
| Para Hespanha | — | — | 6.536 | 1.431 | — | — |
| Para alem dos Pyreneos | 3.439 | 1.439 | 13 | 7 | — | — |
| Para as provincias ultramarinas | — | — | 1.272 | 1.794 | — | — |
| Para o Brazil, por navios | 528 | 763 | 1.798 | 566 | — | — |
| Para os portos do Brazil e outros, pelos paquetes transatlanticos | 9.827 | 1.572 | 3.192 | 3.233 | — | — |
| Para Inglaterra, pelos paquetes | — | — | 3.230 | 282 | — | — |
| Para o Mediterraneo e Indias, pelos paquetes | — | — | 255 | 1.110 | — | — |
| | 220.635 | 134.840 | 49.103 | 32.667 | 25.016 | 621 |
| No mez de janeiro de 1859 o movimento da correspondencia foi de | 204.869 | 120.275 | 56.931 | 35.876 | 43.501 | 661 |

Segundo dispõe o novo regulamento postal, as 161 cartas e os 49 jornais e impressos de posta interna, não sellados, existem na administração central, e não se mandam entregar, por não se acharem franquados, as primeiras com o selo de 25 réis, e os ultimos com dois sellos de 5 réis. Pelo mesmo motivo de falta de selo existem por expedir as 13 cartas e os 7 jornais e impressos para alem dos Pyreneos.

Nas correspondencias para terras do reino e ilhas, ultramar e paizes estrangeiros, são comprehendidas as de Lisboa, e as que de diversas terras vieram a esta administração para serem por aqui expedidas.

Administração central do correio de Lisboa, em 6 de fevereiro de 1860. — O administrador, Luiz José Botelho Seabra.

O sr. Presidente:—declara aberta a sessão.

Acta approvada.

CORRESPONDENCIA

1.º Um officio do sr. Francisco Antonio Barroso, remetendo o seu diploma de deputado eleito pelo circulo de Vizeu.

2.º Do sr. Francisco Lopes Gavicho Tavares de Carvalho, remetendo o seu diploma de deputado eleito pelo circulo do Taboão.

Ambos os diplomas são enviados á commissão respectiva.

O sr. *Rebello de Carvalho*:—manda para a mesa o diploma do sr. João da Fonseca Coutinho, deputado eleito pelo circulo de Portalegre, e participa que este sr. deputado ainda se não pôde apresentar, em consequencia de molestia, o que espera com tudo fazer em breves dias.

ORDEM DO DIA

CONTINUAÇÃO DA VOTAÇÃO DA LISTA QUINTUPLA PARA A ESCOLHA DA PRESIDENCIA DA CAMARA

Corrido o segundo escrutinio, verifica-se terem entrado na urna 104 listas, sendo 4 brancas; e só obtem maioria absoluta

O sr. D. Rodrigo José de Menezes com . . . 57 votos

Procede-se a terceiro escrutinio, e tendo entrado na urna 101 listas, sendo 4 brancas, saem eleitos Os srs. João de Mello Soares e Vasconcellos com . . . 77 votos

Alberto Antonio de Moraes Carval-

lho . . . 68

D. José Maria de Lacerda . . . 56

O sr. *Presidente*:—nomeia para compor a deputação que ha de apresentar a Sua Magestade a lista quint

resse da paz publica, como pelo respeito devido á religião.

ITALIA CENTRAL

A promulgação do estatuto sardo foi acolhida em Florença com grande entusiasmo. —Farini, o governador das provincias reas da Emilia, chegou a Bolonha, no dia 23 de janeiro ultimo, e deu audiencia publica no palacio do governo.

BELGICA

Na camara dos representantes d'este paiz, em sessão do 1.º do corrente, um membro da direita, Rodenbach, perguntou ao ministro dos negocios estrangeiros se o governo tinha adoptado algumas medidas relativas á posição que o tratado de commercio entre a França e a Inglaterra vae crear, em relação á Belgica. Vriere respondeu que não conhecia ainda as estipulações do tratado, e que, logo que d'ellas fosse informado, propriamente diferentes medidas importantes, e que eram reclamadas pelo commercio belga, sob o ponto de vista dos seus interesses.

INGLATERRA

Quasi todos os jornaes inglezes attribuem a supressão do jornal *Univers* á publicação da encyclica do summo pontifice. O *Morning-Post* até deduz d'essa medida uma conclusão que não deixa de ser original. Entrevé um scisma na Italia e na França, e pergunta depois quem será o Luthero ou o Calvino d'essa gloriosa transformação. (*El Dia*)

—Os partidos radical e tory valem-se do tratado de commercio, celebrado com a França, para guerrear o ministerio. Propagam-se a este respeito boatos essencialmente absurdos: em Liverpool o tratado é considerado como um ardid da parte da França. O ferro inglez servirá para fabricar as munições francezas, dizem elles, e o carvão inglez para aquecer as caldeiras dos vapores francezes, que serão mandados contra a Gram-Bretanha. E a propria Inglaterra que dá armas á França para depois ser atacada. Em outras localidades supõe-se que o tratado sacrificia os interesses inglezes aos francezes. O que é mais notavel é que alguns industrias francezes censuram também o tratado, sustentando que as suas clausulas são contrarias aos interesses da França, e só favoráveis á Inglaterra!

(*La Patrie*.)

—Todos se recordarão ainda do fim e da curta duração que teve a *nazione armata*, sociedade politica fundada em Turim por dois deputados, e da qual o general Garibaldi devia ser o presidente. Tratava-se de armar todos os piemontezes, constituindo estes uma corporação de voluntarios. Em consequencia das observações feitas pelo rei ao general Garibaldi, este demittiu-se da presidencia, que a principio accitára, e a sociedade foi dissolvida. A opinião publica attribuiu principalmente esse resultado á opposição do ministro inglez em Turim, sir James Hudson. Até se disse que sir James Hudson tinha declarado que a Inglaterra retiraria a sua protecção ao Piemonte, se a sociedade se constituísse.

Na camara dos communs, em sessão de 31 de janeiro ultimo, o deputado Dekson, reproduzindo esses boatos, pediu explicações ao ministerio. Deprehende-se da resposta de lord John Russel que sir

James Hudson não recebera instrucções algumas do seu governo para fazer as declarações que se lhe attribuem; que os conselhos que elle podia dar eram puramente pessoais, e que, finalmente, se a *nazione armata* se dissolvesse, foi porque essa sociedade, estabelecida sob principios inconstitucionaes, não podia ser devidamente reconhecida pelo governo piemontez.

AUSTRIA

Transcrevemos hontem uma participação telegraphica com a noticia de que a deputação hungara, que tinha partido para Vienna, se retirará d'essa cidade sem ser recebida pelo imperador. Todavia o barão Vay, presidente da deputação, e o barão Pronag, um dos membros, ficaram em Vienna, a pedido do conde de Rechberg, que lhes prometteu que brevemente serão recebidos em audiencia pelo seu soberano.

No Tyrol, é mal acolhido o projecto da constituição provincial que o governo tenciona promulgar. Segundo esse projecto os estados provinciaes compor-se-hão dos representantes de quatro classes: o clero, a nobreza, os cidadãos e os agricultores. «E esta, diz o *Ost-Deutsche-Post*, uma composição, que não está em harmonia com o espirito da nossa epocha, e se, como é de presumir, as constituições destinadas ás outras provincias devem ser identicas á do Tyrol, ellas não serão mais favoravelmente acolhidas do que esta ultima o será.»

Uma carta particular de Vienna affirma que o alistamento dos voluntarios para o exercito do summo pontifice deve continuar na Austria até ao mez de março, e que ha depositos em Praga, Brum e até mesmo na Gallizia.

«Portanto não é para admirar, diz a *Patrie*, que o governo piemontez peça explicações ao governo austriaco, se já as não pediu, como dizem algumas correspondencias.»

CHINA

No numero dos documentos relativos á China, communicados á camara dos communs, figura o seguinte extracto da *Gazeta de Pekin*, acerca do combate do Pei-Ho. É um decreto imperial que foi publicado em junho. Ei-lo:

«Sung-Ko-lin-sin e seus collegas apresentaram um relatório acerca do combate, e elles affirmam que tudo quanto dizem n'esse documento é pura verdade.»

«No 25.º dia da lua, as embarcações dos barbaros da Inglaterra, como não quizeram obedecer ás intimações rasvoaes que lhes foram feitas, forçaram a entrada do rio, e romperam o fogo contra as nossas tropas, que responderam. Os barbaros, não obstante os seus navios estarem muito damnificados, não quizeram retirar-se e continuaram o combate com a sua infantaria, até que as tropas do governo mataram alguns centenares dos seus soldados, e fizeram dois prisioneiros. Os outros fugiram e regressaram ás suas embarcações. Os navios dos barbaros, que entraram no rio, eram em numero de treze: só um pôde escapar, os outros soffreram tanto com o nosso fogo, que não se acham em circumstancias de servir. O chefe barbaro foi gravemente ferido n'uma perna; nunca mais poderá andar.

«Os barbaros inglezes, por mais violentos, rebel-

des e desarrasados que sejam, receberam d'esta vez um castigo tal que não terão vontade de afrontar o perigo, ou de offender a dignidade militar da China. Os officiaes e os soldados que alcançaram esta grande victoria deram provas de uma coragem pouco vulgar: ordenamos a Sung-Ko-lin-sin que tome nota dos nomes de quantos se distinguiram n'essa acção, a fim de que nos sejam recommendados. Nós o auctorisamos ao mesmo tempo para que distribua por elles 500 taels. Shilo-Tung-chun, commandante em chefe do exercito chinês de Chih-li, e o brigadeiro Lung Juyuen, commandante de Takoo, portaram-se com tanta bravura que até olvidaram a sua propria segurança. Ambos morreram no combate; a sua morte é uma grande perda.

«Ordenamos que os seus nomes sejam inscriptos no livro de honra, que lhes sejam feitas sollemnes exequias, e que se erijam monumentos á sua memoria em Tien-tsin. Ordenamos igualmente que no major Tsetanpu, Waskin, official subalterno dos mosqueteiros, ao tenente Stang-Shi Yang, etc., mortos no mesmo combate, se façam também as honras fúnebres, a que têm direito pelas suas patentes. Seja isto um lenitivo para as suas almas leaes.

«Respeite estas disposições.»

(*Globe*.)

NOTICIAS SCIENTIFICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

DO INSTITUTO D. JOÃO VI

NA ESCOLA POLYTECHNICA

| BAROMETRO (PRESSÃO) | THERMOMETRO (TEMPERATURA) | PSYCHROMETRO (HUMIDADE) | ANEMOMETRO (VENTO) |
|---------------------|---------------------------|-------------------------|--------------------|
| Millimetros | Grãos C. | Por 100 | Rumos |
| 9 m. 758,96 | 9,2 | 65,6 | N. |
| 3 t. 758,00 | 11,0 | 43,9 | NNE. |

DIA 9.

| | |
|------------------------------------|----------|
| Maxima—temperatura..... | 15,0 C. |
| Mínima..... | 8,9 » |
| Ozone (de noite)..... | 9,0 |
| Chuva (de dia)..... | 9,5 |
| Evaporação (vaporimetro)..... | 2,1 Mil. |
| Altura barométrica correcta..... | 2,9 » |
| Altitude do barometro 95,1 metros. | |
| Temperatura á sombra..... | |

NOTICIAS COMMERCIAES

ALFANDEGA GRANDE DE LISBOA

Resumo das entradas e saídas de couros, pelles e vaquetas, durante o mez proximo passado, e existencia no 1.º de fevereiro

| | COUROS DE BOI EM CABELLO | | | | PELLES DE VITELLA EM CABELLO | | | VAQUETAS | | PESO DOS COUROS SECCOS E ESPIÇADOS QUE EXISTEM | |
|------------------------------|--------------------------|-----------|----------|--------|------------------------------|----------|----------|----------|----------|--|--------|
| | SECCOS | ENTALADOS | SALGADOS | VERDES | SECCAS | SALGADAS | | | | | |
| | Fardos | Fardos | Fardos | Fardos | Fardos | Fardos | Agralado | | | Arreates | SECCOS |
| Existiam no 1.º do mez p. p. | 470 | 26.553 | 17.700 | — | 25 | 694 | 175 | 5.757 | até 16 | — | 4.369 |
| Entraram no mesmo | — | 2.878 | 2.865 | — | — | 144 | — | 2.069 | de 17 | — | 252 |
| Saíram | — | 2.044 | 272 | — | — | — | — | — | de 18 | — | 2.340 |
| para reexportação | — | 502 | 515 | — | — | 30 | — | — | de 19 | — | 184 |
| para consumo | — | — | — | — | — | — | — | — | de 20 | — | 64 |
| Rio de Janeiro | 78 | — | — | — | — | — | — | — | de 21 | 190 | 25 |
| Bahia | 307 | 3.650 | 258 | — | — | — | — | — | de 22 | — | — |
| Pernambuco | 85 | 115 | 2.022 | — | — | — | — | 3.508 | de 23 | — | — |
| Paraná | — | — | 8.734 | — | — | — | — | 3.882 | de 24 | — | 228 |
| Maranhão | — | 13.984 | 4.367 | — | — | — | — | 976 | de 25 | — | 22 |
| Bissau | — | 4.536 | — | — | — | — | — | — | de 26 | — | — |
| S. Thomé | 7 | — | — | — | — | — | — | — | de 27 | — | — |
| Loanda e Benguela | 4.585 | 586 | — | — | 18 | 1 | — | — | de 28 | — | — |
| Cabo Verde | — | — | 2.018 | — | — | — | — | — | de 29 | — | — |
| Açores e Madeira | — | 8 | 1.793 | — | — | — | — | — | de 30 | — | — |
| Inglaterra | — | — | — | — | 7 | 12 | — | — | de 31 | — | — |
| Gibraltar e Barbária | — | — | — | — | — | — | — | — | desde 32 | — | — |
| Rotterdam | — | — | — | — | — | 746 | 167 | — | — | — | — |
| Somma a existencia | 470 | 26.885 | 19.778 | — | 25 | 808 | 175 | 8.426 | Ignor. | 134 | 19.401 |

ALFANDEGA DO PORTO

| | |
|--|-------------|
| Recetta da alfandega de 1 a 6 de fevereiro | 13.562.5460 |
| Idem no dia 7 | 4.046.5160 |
| | 17.608.5620 |

MOVIMENTO DOS VINHOS E AGUARDENTES

Fevereiro, 7

| MANIFESTADO PARA DEPOSITO | Pipas Alm. Can. |
|---------------------------|-----------------|
| Vinho | 131 — |

ESTATISTICA COMMERCIAL

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM FRANÇA

Mapa geral da importação e exportação entre os portos d'aquelle reino e os de Portugal, com referencia ao 1.º semestre de 1859

(Documentos subministrados pela repartição do commercio, do Ministerio das Obras Publicas)

IMPORTAÇÃO

PORTO DE MARSELHA

| DATAS | NOMES DOS | ESPECIE | NAÇÃO | DESTINO | TONELADAS | SACCAS DE URZELLA | TONELADAS DE ADELILLAS | SACCAS DE CAFÉ | VOLUMES DE CERA | BOLOS DE SALS | SACCAS DE CAGAU | CAIXAS DE ASSUCAR | TONELADAS DE SESAMO (PLANTA) | COUROS | TONELADAS DE EBAHO | VALORES EM FRANCO |
|-----------------|-------------------------|----------------|------------|---------|-----------|-------------------|------------------------|----------------|-----------------|---------------|-----------------|-------------------|------------------------------|--------|--------------------|-------------------|
| 1859 | NAVIO | CAPITÃO | | | | | | | | | | | | | | |
| Janeiro | 15 Telegraph | Krenata | francez | Lisboa | 180 | — | 140 | 150 | 113 | — | — | — | — | — | — | 36.000 |
| » | 23 S. Jean | Gendré | » | » | 113 | 600 | 21 | 50 | 300 | — | — | — | — | — | — | 75.000 |
| » | » Danube | Duchêne | » | » | 416 | — | — | 248 | — | 116 | — | — | — | — | — | 30.000 |
| Fevereiro | 12 Mary Stuart | Bonnet | » | » | 366 | — | — | 540 | 50 | — | 400 | — | — | — | — | 84.600 |
| Março | 15 Seine | Herpin | » | » | 320 | — | — | — | 40 | — | — | — | — | — | — | 3.200 |
| » | 30 Ernest | Cassone | toscana | » | 426 | — | 430 | — | — | — | — | — | — | — | — | 43.000 |
| » | » Reine Mathilde | Bessil | francez | » | 306 | 12 | — | — | — | — | — | 110 | — | — | — | 6.400 |
| Abril | 2 Banne mère | Legoff | » | » | 115 | 409 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 5.300 |
| » | 12 Danube | Duchêne | » | » | 418 | — | — | — | — | — | 125 | — | — | — | — | 40.000 |
| » | 20 Estingiba | Andibert | » | » | 173 | 70 | — | — | — | — | — | — | 50 | 1.000 | 70 | 140.000 |
| » | 25 Lusitania | Boisvon | » | » | 148 | 335 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 46.000 |
| Maio | 2 Geviani | Cassace | napolitana | » | 437 | — | 345 | — | — | — | — | — | — | — | — | 34.500 |
| » | 30 J. Gustave | Brumeau | franceza | » | 110 | — | 100 | — | — | — | 700 | — | — | — | — | 66.000 |
| Junho | 7 Amélie | Hurel | » | » | 103 | — | 150 | — | — | — | — | — | — | — | — | 15.000 |
| » | 14 Reine Mathilde | Bessil | » | » | 306 | — | — | — | 82 | — | 294 | — | — | — | — | 26.700 |
| | | | | | 3.915 | 701.417 | 1.186 | 988 | 745 | 116 | 1.519 | 110 | 50 | 1.000 | 70 | 651.700 |

EXPORTAÇÃO

PORTO DE MARSELHA

| DATAS | NOMES DOS | ESPECIE | NAÇÃO | COM DESTINO | TONELADAS | TRIPULAÇÃO | VOLUMES DE DIVERSAS FAZENAS | VINHO EM CAIXAS E BARRICAS | VOLUMES DE SEDA CHUA | ENXOFRE | BARRILHAS E BARRIS | VALORES EM FRANCO |
|-----------------|-------------------------|-------------------|------------|-------------|-----------|------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------|---------|--------------------|-------------------|
| 1859 | NAVIO | CAPITÃO | | | | | | | | | | |
| Janeiro | 12 Reine Mathilde | Bessil | francez | Lisboa | 306 | 26 | 60 | — | 21 | — | — | 87.451 |
| » | 22 Girame | Cacca | » | » | 437 | 14 | — | — | — | — | — | 101.500 |
| Fevereiro | 12 Victor | Hurdeg | napolitana | » | 223 | 11 | — | — | — | — | — | 65.000 |
| » | » Danube | Duchêne | francez | » | 410 | 30 | 34 | — | 12 | 395 | 3 | 58.888 |
| » | 15 Chasseur | Biane | » | » | 168 | 11 | 253 | 36 | — | — | — | 99.674 |
| » | » S. Vicente | A. de Jesus | portugueza | Moçambique | 69 | 9 | 11 | — | — | 36 | 12 | 35.000 |
| » | 19 Deux Frères | Sueli | francez | Lisboa | 105 | 6 | — | — | — | — | — | 16.000 |
| » | 26 Marie Stuart | Bonnet | » | » | 366 | 30 | 8 | — | 11 | — | — | 27.890 |
| Abril | 6 Reine Mathilde | Bessil | » | » | 306 | 26 | 12 | — | 7 | — | 5 | 28.915 |
| » | 9 Algérie | Thumen | » | » | 428 | 30 | — | — | — | — | — | 8.500 |
| » | 16 Seine e Rhone | Lenardi | » | » | 352 | 28 | 70 | — | — | — | — | 31.209 |
| » | 30 Danube | Duchêne | » | » | 416 | 30 | 38 | — | 5 | — | — | 39.000 |
| Maio | 11 Capella | Harvey | ingleza | » | 122 | 7 | — | — | — | — | — | 8.000 |
| » | 19 Guida | Cavasso | sardo | » | 223 | 11 | — | — | — | — | — | 66.000 |
| Junho | 22 Todromex | Dias | grego | » | 218 | 11 | — | — | — | — | — | 70.000 |
| » | 21 Capião | Sousa | brazileiro | » | 159 | 12 | 21 | — | — | — | 15 | 2.920 |
| » | 30 Reine Mathilde | Bessil | francez | » | 306 | 26 | 22 | — | — | — | — | 7.250 |
| | | | | | 2.156.000 | 17 | — | — | — | — | — | 644.402 |

PREÇO MEDIO DOS GENEROS NOS MERCADOS REGULADORES

DISTRICTO DE COIMBRA

CANTANHEDE

Semana finda em 7 de janeiro

| | |
|-----------------------------|-------|
| Trigo mouro, alqueire | 5600 |
| » tremez, dito | 5640 |
| » mourisco, dito | 5680 |
| Milho branco, dito | 5400 |
| » amarello, dito | 5440 |
| Cevada, dito | 5340 |
| Feijão mocho, dito | 5480 |
| » branco, dito | 5500 |
| » amarello, dito | 5480 |
| » frade, dito | 5400 |
| Fava, dito | 5480 |
| Batata, dito | 5400 |
| Vinho, almude | 15000 |

Semana finda em 14 de janeiro

| | |
|-----------------------------|-------|
| Trigo mouro, alqueire | 5600 |
| » tremez, dito | 5640 |
| » mourisco, dito | 5680 |
| Milho branco, dito | 5400 |
| » amarello, dito | 5440 |
| Cevada, dito | 5340 |
| Feijão mocho, dito | 5480 |
| » branco, dito | 5500 |
| » amarello, dito | 5480 |
| » frade, dito | 5400 |
| Fava, dito | 5480 |
| Batata, dito | 5400 |
| Vinho, almude | 15000 |

COIMBRA

Semana finda em 7 de janeiro

| | |
|------------------------------|-------|
| Trigo branco, alqueire | 5600 |
| » tremez, dito | 5640 |
| » mourisco, dito | 5680 |
| Milho branco, dito | 5400 |
| » amarello, dito | 5440 |
| Cevada, dito | 5340 |
| Feijão mocho, dito | 5480 |
| » branco, dito | 5500 |
| » amarello, dito | 5480 |
| » frade, dito | 5400 |
| Fava, dito | 5480 |
| Batata, dito | 5400 |
| Vinho, almude | 15000 |

Semana finda em 14 de janeiro

| | |
|------------------------------|-------|
| Trigo branco, alqueire | 5580 |
| » tremez, dito | 5600 |
| » mourisco, dito | 5640 |
| Milho branco, dito | 5400 |
| » amarello, dito | 5440 |
| Cevada, dito | 5320 |
| Feijão mocho, dito | 5460 |
| » branco, dito | 5480 |
| » amarello, dito | 5460 |
| » frade, dito | 5380 |
| Fava, dito | 5460 |
| Batata, dito | 5380 |
| Vinho, almude | 14800 |

| | |
|--|-------|
| Arroz da India, arroba | 15150 |
| » de Setubal, dita | 15200 |
| » da terra carolino, dita | 15150 |
| » redondo, dita | 15150 |
| Centeio, alqueire | 1419 |
| Cevada, dito | 3300 |
| Fenijo branco, dito | 1440 |
| » preto, dito | 1430 |
| » vermelho, dito | 1500 |
| » frade, dito | 3360 |
| » ervilheiro, dito | 3550 |
| Chicharo, dito | 3360 |
| Faveas, dito | 1440 |
| Batata, dito | 1440 |
| Azeite, almude (2 alqueires) | 32000 |
| Vinho, dito | 13700 |

| | |
|---------------------------|------|
| Feijão vermelho, alqueire | 2500 |
| » raído, dito | 2480 |
| » frade, dito | 2400 |
| Centeio, dito | 2300 |
| Cevada, dito | 2250 |
| Grão de bico, dito | 2650 |
| Chicharro, dito | 2320 |
| Batata, dito | 2280 |
| Arroz carolino, dito | 2360 |
| » redondo, dito | 2300 |
| » raído, dito | 2300 |
| Azeite, almude | 4800 |
| Vinho, dito | 2400 |

Semana finda em 14 de janeiro

| | |
|------------------------|------|
| Trigo tremez, alqueire | 2600 |
| » branco, dito | 2630 |
| Milho branco, dito | 2420 |
| » amarello, dito | 2420 |
| Feijão branco, dito | 2500 |
| » raído, dito | 2500 |
| » frade, dito | 2400 |
| Centeio, dito | 2500 |
| Cevada, dito | 2300 |
| Grão de bico, dito | 2620 |
| Chicharro, dito | 2320 |
| Batata, dito | 2280 |
| Arroz carolino, dito | 2360 |
| » redondo, dito | 2300 |
| » raído, dito | 2300 |
| Azeite, almude | 4800 |
| Vinho, dito | 2400 |

PENELLA

Semana finda em 7 de janeiro

| | |
|------------------------|------|
| Trigo tremez, alqueire | 2660 |
| » branco, dito | 2650 |
| Milho branco, dito | 2450 |
| » amarello, dito | 2470 |
| Centeio, dito | 2360 |
| Cevada, dito | 2360 |
| Feijão branco, dito | 2520 |
| » raído, dito | 2520 |
| » frade, dito | 2440 |
| Chicharro, dito | 2350 |
| Batata, dito | 2320 |
| Azeite, almude | 4800 |
| Vinho, dito | 2400 |

Semana finda em 14 de janeiro

| | |
|------------------------|------|
| Trigo tremez, alqueire | 2670 |
| » branco, dito | 2650 |
| Milho branco, dito | 2450 |
| » amarello, dito | 2470 |
| Centeio, dito | 2360 |
| Cevada, dito | 2360 |
| Feijão branco, dito | 2520 |
| » raído, dito | 2520 |
| » frade, dito | 2420 |
| Chicharro, dito | 2350 |
| Batata, dito | 2320 |
| Azeite, almude | 4800 |
| Vinho, dito | 2400 |

POIARES

Semana finda em 7 de janeiro

| | |
|------------------------|------|
| Trigo branco, alqueire | 2620 |
| Milho branco, dito | 2470 |
| » amarello, dito | 2450 |
| Arroz, dito | 2320 |
| Centeio, dito | 2550 |
| Cevada, dito | 2500 |
| Feijão vermelho, dito | 2660 |
| » branco, dito | 2660 |
| » raído, dito | 2630 |
| » frade, dito | 2420 |
| Batata, dito | 2320 |
| Azeite, almude | 2350 |
| Vinho, dito | 2400 |

Semana finda em 14 de janeiro

| | |
|------------------------|------|
| Trigo branco, alqueire | 263 |
| Milho branco, dito | 2480 |
| » amarello, dito | 2480 |
| Arroz, dito | 2320 |
| Centeio, dito | 2600 |
| Cevada, dito | 2380 |
| Feijão vermelho, dito | 2640 |
| » branco, dito | 2640 |
| » raído, dito | 2620 |
| » frade, dito | 2420 |
| Batata, dito | 2320 |
| Azeite, almude | 2300 |
| Vinho, dito | 2400 |

MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE LISBOA

Dia 10 de Fevereiro de 1860

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Ville de Malaga, paquete francez a vapor, capitão A. Ande, de S. Nazaire em 4 dias e 6 horas e de Vigo em 36 horas, com varios generos a H. Juhl; 28 pessoas de tripulação, 1 malla e 21 passageiros; entre o numero dos quaes vem s. ex.º o conde de Guittaud, com 7 pessoas de familia, ministro francez. Entrou hontem ás 11 horas da noite.

Eleonore, brigue prussiano, capitão W. R. Kleinke, de New Castle em 30 dias, com carvão a Scholtz & Comp.º; 11 pessoas de tripulação.

Asia, vapor inglez, capitão G. Hough, de Odessa em 25 dias, com varios generos a G. A. Hancock & Comp.º; 42 pessoas de tripulação e 4 passageiros que são: J. Hughes, I. Blake, S. Johns, W. Knyht, maritimos inglezes. Destina-se para Londres, vem aqui receber carvão, e é da força de 120 cavallos.

Ernestine, brigue francez, capitão V. Divillec, de Argel em 21 dias, com trigo a ordens; 7 pessoas de tripulação.

Puritano, hiate portuguez, mestre A. G. Tinoco, de Vianna em 3 dias, com milho e encomendas; 8 pessoas de tripulação e 7 passageiros que são: João da Cunha, José Antonio da Costa, artistas, Antonio Gonçalves da Costa Faria, estudante, Francisco Rodrigues, caixeiro, Antonio Taboas, João Gonçalves Vianna, Antonio Coelho da Silva, maritimos portuguezes.

Burger Meister Schwing, barca prussiana, capitão J. Saegert de Cardiff em 8 dias, com carvão a ordens; 8 pessoas de tripulação.

Frans, patacho sueco, capitão C. I. Nordstrom, de Londres em 30 dias e de Falmouth em 7, com trigo a M. Walsh & Comp.º; 8 pessoas de tripulação.

Preciosa, patacho hollandez, capitão K. Ouwehand, de Amsterdam em 28 dias e da ilha Branca em 10, com gencora, queijo e tabaco a O. Herold & Comp.º; 6 pessoas de tripulação.

Remelia Geertruida, galeota hollandesa, capitão W. A. Katoen, de Liverpool em 9 dias, com carvão a D. W. Wright; 7 pessoas de tripulação.

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

União de Alcazer, hiate portuguez, mestre J. I. Laborda, para Setubal com generos de mercearia; 6 pessoas de tripulação e 2 passageiros, que são: Anna João com 1 menor; portuguezes.

Andorinha do Tejo, brigue portuguez, capitão E. A. Pereira, para Loanda com fazendas; 13 pessoas de tripulação e 1 passageiro, que é Antonio Ribeiro, caixeiro, portuguez.

Neansonh, brigue grego, capitão P. Papalo, para Cardiff em lastro; 15 pessoas de tripulação.

Estes navios foram registados em 8 do corrente e saíram hoje, tendo-se demorado na enseada de Paço de Arcos.

Mensageiro, hiate portuguez, mestre J. A. da Costa, para Vianna com arroz e azeite; 11 pessoas de tripulação.

Douro, paquete inglez a vapor, capitão T. Barron, para o Porto e Liverpool em lastro; 16 pessoas de tripulação.

Margarida, hiate portuguez, mestre J. F. Serra, para Genova com cera e salsa parrilha; 8 pessoas de tripulação.

Guilhermina, brigue portuguez, capitão J. J. Soutinho, para o Rio de Janeiro com vinho e mais generos; 13 pessoas de tripulação e 2 passageiros, que são: Manuel Faria das Neves, José Furtado da Silveira, negociantes; portuguezes.

Vincenzo Courier, brigue austriaco, capitão M.

Sarenige, para Cardiff em lastro; 12 pessoas de tripulação.

Virginia, escuna portugueza, capitão J. P. Lebre, para a ilha da Madeira com cebola, telha e mais generos; 7 pessoas de tripulação, e 1 passageira, que é Rosa Ferreira; portugueza.

Bordo do vapor Infante D. Luiz, em frente de Belem, em 10 de fevereiro de 1860.—J. J. Cecilia Kol, capitão-tenente, commandante.

BARRA DO DOURO

(Boletim do telegrapho da foz de 10 de fevereiro de 1860)

Santa Cruz, barca portugueza, do Rio de Janeiro por Vigo em 74 dias, com assucar e outros generos.

Luso, patacho portuguez, de Lisboa em 3 dias, com varios generos.

Cruz 4.º, patacho portuguez, de Lisboa em 3 dias, com varios generos.

Camões 3.º, hiate portuguez, de Lisboa em 3 dias, com varios generos.

Protector, hiate portuguez, de Lisboa em 3 dias, com varios generos.

Oliveira Brilhante, hiate portuguez, de Setubal em 5 dias, com sal e arroz.

Vianense, hiate portuguez, de Vianna em 3 dias, com milho.

Favorita, rasca portugueza, de Lisboa em 3 dias, com encomendas.

Sebastopol, rasca portugueza, de Lisboa em 3 dias, com encomendas.

Olho Vivo, bateira, da Figueira em 3 dias, com cal.

EMBARCAÇÃO SAÍDA

Beagle, brigue inglez, para Londres com vinho e outros generos.

O cahique portuguez Probidade, de Aveiro em 2 dias com sal, vinha entrando a barra, tocou nas pedras Felgueiras, e naufragou, não morrendo ninguém.—Fôra da barra não se avista embarcação alguma.—O mar está bom, o vento esteve SO. regular, N. forte, agora regular.

BARRA DE VIANNA DO CASTELLO

EMBARCAÇÃO ENTRADA EM 9

Novo Paquete, hiate portuguez, de Villa do Conde com pedra de cal e sardinha.

Fica á vista o hiate Bom Jesus e Almas, que vem de Lisboa.—A barra boa.

Em Espozende não entrou nem saiu embarcação alguma nos dias 5 e 7, e no dia 6 entrou o galião hespanhol Carmen, de Vigo, e saiu o hiate Tentador 1.º, para Lisboa com escala por a Figueira.

BARRA DE CAMINHA

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 9

Cortez, hiate portuguez.

Cisne do Minho, palhabeto portuguez.

O mar bom, vento esteve NO. NNO.

BARRA DA FIGUEIRA

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 9

Santa Rita, cahique portuguez, de Setubal com pescaria.

Senhora do Rosario, cahique portuguez, de Setubal com pescaria.

Não saiu, nem fôra da barra se avista embarcação alguma.—Mar bom, vento ONO.

BARRA DA ERICEIRA

No dia 9 não entrou nem saiu embarcação alguma.—O mar bom.

BARRA DE AVEIRO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 9

Hercules, hiate portuguez, de Liverpool em 7 dias com carvão.

União, hiate portuguez, do Porto em 5 dias, em lastro.

Ausente Corpo de Deus, cahique portuguez, de Villa Real em 6 dias, com sardinha.

Grutelde, galeota hollandesa.

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

Probidade, cachamarim, para o Porto, com sal.

Nova União, hiate portuguez, para o Porto, com sal.

BARRA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 9

Adventure, barca ingleza, de Barcelona em 7 dias, em lastro.

Catharina, escuna hanoveriana, de Gibraltar em 2 dias, em lastro.

Freia, vapor inglez, de Lisboa em 19 horas.

Não se avista embarcação alguma.—O mar está um pouco agitado, vento variavel.

BARRA DE TAVIRA

EMBARCAÇÃO ENTRADA EM 9

Recreio de Távira, hiate portuguez.

Communicou o vapor inglez Freia, vindo de Lisboa, e mais portos de sua carreira em 2 dias, em lastro, e seguiu para Villa Real de Santo Antonio.

O mar está bom.

BARRA DE LAGOS

EMBARCAÇÃO ENTRADA EM 8

Marianna, rasca portugueza, de Faro, com lã-driho e cantaros.

Não saiu embarcação alguma.

DIAS 6, 7 E 8

Não entrou nem saiu embarcação alguma.

EMBARCAÇÃO ENTRADA EM 9

Freia, vapor inglez, de Lisboa, 3 passageiros.

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

Freia, vapor inglez, para Villa Nova de Portimão.

Senhora da Trindade, falucho hespanhol, para Ayamonte, com sardinha.—Mar bom, vento NO.

BARRA DE VILLA NOVA DE PORTIMÃO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 8

Dankhorheid, galeota hollandesa, de Gibraltar em 2 dias.

Castiente, brigue inglez, de Gibraltar em 2 dias.

Não saiu embarcação alguma.—Mar bom, vento E. bonangoso.

EMBARCAÇÃO ENTRADA EM 6

Villa Nova de Portimão, cahique portuguez, da Figueira em 3 dias.

EMBARCAÇÃO SAÍDA

Senhora do Carmo, hiate portuguez, para Lisboa.

Jesuina, hiate portuguez, de Vianna em 5 dias.

Senhora do Carmo, hiate portuguez, de Vianna em 5 dias.

As cinco horas da manhã tocou n'este porto o vapor Freia, seguindo depois para E.—O mar bom, vento O. regular.

BARRA DE SETUBAL

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 7

Maria, escuna franceza, de Algeciras, em lastro.

J. Havon Gent, barca russa, de Gibraltar, em lastro.

Lezonlpn Pec, barca franceza, de Alicante, em lastro.

EMBARCAÇÕES SAÍDAS

Stanislas, escuna franceza, para Londres, com sal.

Rachel, escuna franceza, para Dunkerque, com sal.

Conceição, batel portuguez, para Lisboa, com sardinha salgada.

Santa Rita, cahique portuguez, para a Figueira, com sardinha salgada.

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 8

La Plata, brigue sueco, de Argel, em lastro.

Walborg, brigue dinamarquez, de Gibraltar, em lastro.

Não saiu embarcação alguma.—Vento SE. regular.

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 9

S. Thiago, hiate portuguez, de Lisboa, com encomendas, arribado por causa do tempo.

Boa Lembrança, hiate portuguez, de Vianna, com trigo e encomendas.

Nova Esperança, hiate portuguez, de Sines, em lastro.

S. Francisco, escuna hespanhola, com pescaria, arribada.

Romanito, hiate hespanhol, de Alicante, com vinho, arribado.

Joven Marianna, patacho hespanhol, da Corunha, com pescaria, arribado.

EMBARCAÇÃO SAÍDA

Thiago, hiate portuguez, para Sines.

Direcção geral dos telegraphos do reino, em 10 de fevereiro de 1860.—O director geral, J. B. da Silva.

BARRA DE PENICHE

EMBARCAÇÃO ENTRADA EM 8

N.º 4, cahique da alfandega grande de Lisboa, de Lisboa, com azeite para os pharos das Berlingas e Peniche.

EMBARCAÇÃO ENTRADA EM 7

Senhora das Necessidades, cahique portuguez, mestre José dos Santos, de Lisboa em 2 dias, com sal para pescaria; 5 pessoas de tripulação.

Capitania do porto de Peniche, em 7 de fevereiro de 1860.—O patrão-mór servindo de capitão do porto, José Joaquim Antão.

BARRA DE S. MARTINHO

No dia 7 não entrou embarcação alguma.—Bom tempo.—Vento NE.

EMBARCAÇÃO SAÍDA

Marinha Grande, hiate do arsenal ao serviço das obras publicas, mestre Sabino Gonçalves, para Lisboa, com madeira para o arsenal de marinha; 12 praças de guarnição, e 2 passageiros.

EMBARCAÇÕES ENTRADAS EM 8

Santa Cruz, hiate portuguez, mestre José Antonio do Pinho, de Lisboa em 3 dias, com carris para o caminho de ferro; 8 pessoas de tripulação.

Santa Barbara, hiate portuguez, mestre Mathews Francisco Delgado, de Lisboa em 2 dias, com carris de ferro e encomendas; 6 pessoas de tripulação.

Tentativa, bateira, mestre Francisco Maria, de Lisboa em 4 dias, com carris de ferro.

Santa Rita, cahique portuguez, mestre Rozario, de Setubal em 24 horas, com sardinha; 9 pessoas de tripulação. Destina-se para a Figueira e vem arribado.

Senhora das Neves, hiate portuguez, mestre José Marques de Barros, de Vianna em 3 dias, com varios generos; 5 pessoas de tripulação. Destina-se para Villa Nova de Portimão, e vem arribado pelo vento poenteiro e fresco que encontrou.

Capitania do porto de S. Martinho, em 8 de fevereiro de 1860.—Manuel Leocadio de Almeida, capitão do porto.

FUNDOS ESTRANGEIROS

(Boletim telegraphico)

Bolsa de Madrid, 9 de fevereiro—3 1/2 differidos a 34.

Em 10 de fevereiro—3 1/2 consolidados a 44—3 dito differidos a 34, e 33,95.

Bolsa de Paris, 9 de fevereiro—3 1/2 francez a 67,80—4 1/2 dito a 97,40.

Em 10 de fevereiro—3 1/2 francez a 67,85—4 1/2 dito a 97,50.

Bolsa de Londres, 9 de fevereiro—Consolidados de 94 1/2, a 94 1/8.

Em 10 de fevereiro—Consolidados de 94 1/2 a 94 5/8.

AVISOS

ALFANDEGA GRANDE DE LISBOA

Segunda feira 13 do corrente, pelas onze horas da manhã, haverá leilão n'esta alfandega, o qual constará de ramos de coral—porcelanas finas—fazendas de lã—algodão—e seda, e varios outros objectos.

MONTE PIO DAS SECRETARIAS D'ESTADO

Sua ex.ª o conselheiro presidente da assembléa geral d'este monte pio convida todos os srs. socios a comparecer no local do costume, ás onze horas da manhã do dia 19 do corrente, a fim de lhes ser presente o parecer da commissão de exame de contas, com respeito ao 2.º semestre do anno proximo preterito, e de elegerem a junta administrativa, thesourero, escrivão, e respectivos supplentes, para o presente anno.

Lisboa, em 10 de fevereiro de 1860.—Joaquim Victor da Silva Teixeira de Gusmão, secretario da mesa da assembléa geral.

MONTE PIO DA CASA REAL

Por ordem do ex.º sr. duque da Terceira, presidente da assembléa geral, são prevenidos todos os socios de que a sessão ordinaria de que trata o artigo 19.º dos estatutos ha de ter logar no dia 12 do corrente mez, pela hora do meio dia; devendo por esta occasião eleger-se não só a commissão a que se refere o § 1.º do sobredito artigo, mas tambem a mesa da assembléa, conforme dispõe o § 3.º do artigo 18.º

Lisboa, 7 de fevereiro de 1860.—O secretario da mesa da assembléa geral, Augusto Zacharias Leforte.

MONTE PIO DAS ALFANDEGAS DO REINO

No dia 12 do corrente, pelas onze horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão revisora sobre o relatório e contas da commissão administrativa, relativas ao 2.º semestre do anno proximo findo, e eleger a nova commissão administrativa.

No dia 12 do corrente, pelas onze horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão revisora sobre o relatório e contas da commissão administrativa, relativas ao 2.º semestre do anno proximo findo, e eleger a nova commissão administrativa.

No dia 12 do corrente, pelas onze horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão revisora sobre o relatório e contas da commissão administrativa, relativas ao 2.º semestre do anno proximo findo, e eleger a nova commissão administrativa.

No dia 12 do corrente, pelas onze horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão revisora sobre o relatório e contas da commissão administrativa, relativas ao 2.º semestre do anno proximo findo, e eleger a nova commissão administrativa.

No dia 12 do corrente, pelas onze horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão revisora sobre o relatório e contas da commissão administrativa, relativas ao 2.º semestre do anno proximo findo, e eleger a nova commissão administrativa.

No dia 12 do corrente, pelas onze horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral para tomar conhecimento do parecer da commissão revisora sobre o relatório e contas da commissão administrativa, relativas ao 2.º semestre do anno proximo findo, e eleger a nova commissão administrativa.

O que de ordem do sr. presidente se annuncia, para conhecimento dos srs. socios, que, em conformidade do artigo 52.º dos estatutos, devem comparecer na mesma assembléa.

Alfandega grande de Lisboa, 1 de fevereiro de 1860.—O 1.º secretario, João de Sousa Pinto de Magalhães Junior.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO ESTADO

De ordem do sr. vice-presidente da as